



A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2

Alécio Matos Pereira
Danrley Martins Bandeira
Cledson Gomes de Sá
(Organizadores)



A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2

Alécio Matos Pereira
Danrley Martins Bandeira
Cledson Gomes de Sá
(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Danrley Martins Bandeira
Cledson Gomes de Sá

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S941 A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2 / Organizadores Alécio Matos Pereira, Danrley Martins Bandeira, Cledson Gomes de Sá. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-659-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.598210811>

1. Medicina veterinária. 2. Animais. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Bandeira, Danrley Martins (Organizador). III. Sá, Cledson Gomes de (Organizador). IV. Título.

CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Todas as ciências de maneira geral são de fundamental relevância perante a sociedade, e a Medicina Veterinária não é diferente, e com o aumento da biodiversidade a sua presença está cada dia mais forte no meio social, pois está inserida na rotina de Médicos Veterinários e estudantes que são fascinados pelo lastro de opções dentro da área, por este e vários outros motivos que a subsistência dessa ciência médica se mantém firme e em continuo crescimento.

Este livro demonstra claramente esse crescimento com tantos capítulos abordando de forma aprofundada o conhecimento da ciência animal. O que deixa o leitor seguro para seguir se atualizando e tirando suas dúvidas por uma fonte autores consagrados da Medicina Veterinária.

Esta obra vem dividida em dois capítulos com informações relevantes para sociedade científica, e para o leitor que se interessa pelo assunto em busca de informações assertivas.

O livro possui 32 trabalhos com informações técnicas sobre os mais diversos estudos de caso, e foi dividido em dois volumes onde volume 1 tem 17 capítulos e volume 2 tem 16 capítulos. Nesses trabalhos serão abordados identificação de patologias que podem ampliar e apoiar decisões de estudos e profissionais da área da ciência animal.

Neste sentido busca-se o entendimento do leitor sobre o crescimento da Veterinária e suas atribuições no mercado de trabalho, principalmente jovens estudantes e jovens médicos. Desejamos uma boa leitura!

Alécio Matos Pereira
Danrley Martins Bandeira
Cledson Gomes de Sá

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADAPTACIÓN DEL PROTOCOLO WELFARE QUALITY® PARA EVALUAR BIENESTAR ANIMAL EN OVINOS

Garza Camargo Daniela Montserrat

Luna Blasio Arturo

Osorio-Avalos Jorge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108111>

CAPÍTULO 2..... 18

AVALIAÇÃO DA AÇÃO MIONECRÓTICA DO VENENO BRUTO DE *BOTHRUPS MOOJENI* NO MÚSCULO GASTROCNÊMIO

Tauanne Fernanda dos Santos

Noé Mateus dos Santos

Marco Antônio de Souza Borges Tavares

Emillene de Holanda Colli

Mellânia Rodrigues Goveia

Josimar José Torres

Jouse Maiane Gonçalves Torres

Lanúbia Garcia de Araújo Vasconcelos

Gleyson Murillo Aguilera Moraes

Damerson Muriel Souza Vasconcelos

Doroty Mesquita Dourado

Carlos Henrique Marques dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108112>

CAPÍTULO 3..... 27

BEM-ESTAR DE CAVALOS ATLETAS E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPORTIVO

Juliana Vieira Dumas

Ana Flávia Sousa. Santos

Isabella Eduardo da Silva

Thayná Garcia. Amorim

Fabiola de Oliveira. Paes. Leme

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108113>

CAPÍTULO 4..... 30

BIOMECÂNICA DA LOCOMOÇÃO EM BOVINOS LEITEIROS: REVISÃO DE LITERATURA

Artur Paula Azambuja Severino

Richarlla Aparecida Buscariol Silva

Gabriel Faria Carvalho

Pedro Manoel de Souza Neves

Amanda Freitas Melo

Murilo da Silva Garcia

Gabriel Pinheiro Pomim

Heliná Rayne Pereira Toledo

Danila Fernanda Rodrigues Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108114>

CAPÍTULO 5..... 42

CARCINOMA AMELOBLÁSTICO EM CANINO DOMÉSTICO – RELATO DE CASO

Camila Campagnolo

Gabriela Berno

Leticia Candida dos Santos Ramos

Adriano Freire

Alessandra Snak

Monica Regina de Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108115>

CAPÍTULO 6..... 47

CLAUDICAÇÃO EM CÃES POR OSTEOARTRITE - DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Gabriela Berno

Jessica Andrea Stein

Denner Francisco Tomadon Fiorin

Camila Campagnolo

Renato Herdina Erdmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108116>

CAPÍTULO 7..... 52

COLOBOMA DE PÁLPEBRA EM UM GATO – RELATO DE CASO

Aline Del Consulo

Mirian Siliane Batista de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108117>

CAPÍTULO 8..... 57

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ENTRÓPIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Brígida Rafaela Liebl Moreira

Luana Gabriele Weber

Rafaella Guedes Santos

Carolina Lacowicz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108118>

CAPÍTULO 9..... 61

DENTIÇÃO DE MAZAMA GOUAZOUBIRA E MAZAMA NANA

Larissa Rossato Oliveira

Adriano de Oliveira Torres Carrasco

Gabriela Mariano da Silva

Thalita Caroline Heupa

Rodrigo Antonio Martins de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108119>

CAPÍTULO 10..... 66

EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DOS FRUTOS DE AROEIRA VERMELHA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI) NO PERÍODO PRÉ-IMPLANTE DE RATAS PRENHES

Moema Sousa de Oliveira
Karoline Figueredo Rodrigues
Marina Rebeca Soares Carneiro de Sousa
Jamylla Mirck Guerra de Oliveira
Silvéria Regina de Sousa Lira
Maria Zenaide de Lima Chagas Moreno Fernandes
Rozeverter Moreno Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081110>

CAPÍTULO 11 71

ESPOROTRICOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

Giulia Del Giudice Figueiredo de Araujo
Adriana Jardim de Almeida
Gabriela Martins Pereira
Paula Ramalho Marques
Lorena Costa Araújo
Sarah Ormonde Cardoso
Gustavo de Souza Gomes Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081111>

CAPÍTULO 12..... 80

ESTABELECIMENTO DOS VALORES BROMATOLÓGICOS QUÍMICOS E NUTRITIVOS DE ROEDORES CRIADOS NO BIOTÉRIO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO UTILIZADOS PARA ALIMENTAÇÃO DE SERPENTES

Alfred Werner Medina Loosli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081112>

CAPÍTULO 13..... 87

EXAMES IMAGIOLÓGICOS PARA AVALIAÇÃO HEPÁTICA EM MARITACA (*PSITTACARA LEUCOPHTHALMUS*): RELATO DE CASO

Luciana Del Rio Pinoti
Sergio Diniz Garcia
Amanda Gabriela Abonizio
Jardel Felipe Tremea
José Carlos Soares Junior
Vinícius Camarena Borges
Débora Barbosa Bruno
Talita Franco Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081113>

CAPÍTULO 14..... 90

FREQUÊNCIA DA LEPTOSPIROSE EM GATOS DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL

Mylenna Aylla Ferreira de Lima

Severino Silvano dos Santos Higino
Camila Almeida de Azevedo
Gianni Coutinho Cunha
Italo Virgulino dos Santos
Ana Luiza Soares Ferreira
Renato Vaz Alves
Alick Sulliman Santos de Farias
Bruno Cavalcanti Nunes Tavares
Allyson Ramon da Cunha
Télio Samuel Pereira de Alexandria
Crislaine da Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081114>

CAPÍTULO 15..... 98

GASTROTOMIA EM CÁGADO-DE-BARBICHA (PHRYNOPS HILARII) REABILITADO NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES – CRAS

Lucas Cazati
Fabiana Barreto Novaes e Silva Cazati
Glaucia Rossatto Dias Da Silva
Thyara de Deco-Souza e Araujo
Larissa Helen Alcantara da Silva
Allyson Favero
Giovani da Silva Xavier
Gilberto Gonçalves Facco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081115>

CAPÍTULO 16..... 103

HIPERSENSIBILIDADE ALIMENTAR EM CÃES: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PARA UMA QUALIDADE DE VIDA MELHOR

Laíra Fernandes Dias
Breno Henrique Alves
Sávio Tadeu Almeida Júnior
Thaís Helena Carvalho Corrêa
Hilary Cecília Vitor Custódio
Dyovana Fernanda Coelho Ferreira
Joel de Freitas Paródia Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081116>

CAPÍTULO 17..... 110

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: ASPECTOS PRODUTIVOS PIRARUCU

Davy Frazão Lima
Ana Larissa Pereira da Silva
José Roberto Brito Freitas
Ramón Yuri Ferreira Pereira
Raimundo Cleidson Oliveira Evangelista
Ana Paula de Almeida Sousa
Jane Mello Lopes

Alécio Matos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081117>

SOBRE OS ORGANIZADORES	119
ÍNDICE REMISSIVO	120

CLAUDICAÇÃO EM CÃES POR OSTEOARTRITE - DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Data de aceite: 01/11/2021

Data da submissão: 22/06/2021

Gabriela Berno

Pontifícia Universidade Católica do Paraná -
PUCPR
Toledo - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3305017369366039>

Jessica Andrea Stein

Pontifícia Universidade Católica do Paraná -
PUCPR
Toledo – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2369289095241589>

Denner Francisco Tomadon Fiorin

Centro Educacional Integrado – CEI
Campo Mourão - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/4910231573645114>

Camila Campagnolo

Pontifícia Universidade Católica do Paraná -
PUCPR
Toledo - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3125394105906183>

Renato Herdina Erdmann

Pontifícia Universidade Católica do Paraná -
PUCPR
Cascavel - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2732210435861336>

RESUMO: A claudicação representa a manifestação mais frequentemente relatada em pacientes com alterações do sistema locomotor. A osteoartrite é uma enfermidade que promove

alterações articulares, levando a degradação da cartilagem articular, hipertrofia óssea marginal e alteração na membrana sinovial. O trabalho foi desenvolvido por meio do acompanhamento de 27 animais durante 8 meses, a fim de identificar as causas de claudicação. Foi possível diagnosticar a osteoartrite em 37% dos pacientes no qual todos apresentaram dor crônica. A melhora clínica pôde ser obtida com a terapia multimodal.

PALAVRAS-CHAVE: Articulações; Claudicação; Dor crônica; Osteoartrite; Radiografias;

CLAUDICATION IN DOGS DUE TO OSTEOARTHRITIS - DIAGNOSIS AND THERAPEUTICS

ABSTRACT: Claudication is the most frequently reported manifestation in patients with changes in the locomotor system. Osteoarthritis is a disease that promotes joint changes, leading to joint cartilage degradation, marginal bone hypertrophy and changes in the synovial membrane. The work was developed through the monitoring of 27 animals during 8 months, in order to identify the causes of lameness. It was possible to diagnose OA in 37% of the patients in whom all had chronic pain. Clinical improvement could be achieved with multimodal therapy.

KEYWORDS: Joints; Claudication; Chronic pain; Osteoarthritis; Xrays;

1 | INTRODUÇÃO

A claudicação é uma manifestação clínica frequentemente relatada, e está relacionada a várias causas, dentre elas as de origem óssea e articular (WASCHBURGER et al., 2014). As

intercorrências articulares acometem amplamente os cães de todas as raças, idades e tamanho. A osteoartrite (OA) representa a afecção mais frequentemente diagnosticada entre elas (SCHULZ, 2015).

A OA tem origem não inflamatória e que leva a degeneração da cartilagem articular, hipertrofia óssea marginal e alteração na membrana sinovial por depósitos de osteófitos (SCHULZ, 2015; JOHNSON, 2015). Está relacionada com a má formação congênita, excesso de peso e envelhecimento (SCHMIDT, 2009; GOMES et al., 2017). O diagnóstico é obtido principalmente através do exame radiográfico e o tratamento é apenas paliativo (SCHULZ, 2009; PIERMATTEI et al., 2009; LUNA, 2018).

A mensuração do nível de dor em pacientes que apresentam claudicação pode ser realizada a partir da escala de Glasgow que tem como objetivo identificar a intensidade da dor e melhorar o protocolo analgésico (MATHEWS et al., 2014). O grau de claudicação apresentado pelos pacientes é variável e pode ser mensurado por meio da escala de Bezerra e Biasi e a dor crônica através do questionário de Helsinki (MATHEWS et al., 2014; BEZERRA E BIASI, 2013).

2 | MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido através do acompanhamento de consultas realizadas em uma Clínica Veterinária universitária do Oeste do Paraná, durante o período de 06 de agosto de 2019 a 18 de março de 2020. Foram realizados registros dos pacientes, sendo 27 caninos que revelaram como queixa principal a claudicação ou outras evidências que remeteram a alterações de segmentos articulares de membros torácicos, pélvicos e coluna vertebral. Estes, foram submetidos ao exame complementar de radiografia a fim de identificar a origem da manifestação clínica e a presença de OA.

Durante a consulta o animal foi avaliado pelo médico veterinário e o grau de claudicação foi classificado de acordo com o questionário de Bezerra & Biasi. A dor apresentada pelos pacientes foi mensurada a partir da escala Modificada Composta de Glasgow, fornecida mediante ferramenta tecnológica *Vetsmart*. Nos casos em que a OA foi diagnosticada os tutores responderam ao questionário de dor *Helsinki Chronic Pain Index*, que foram pontuados de acordo comportamento do paciente.

Os tratamentos instituídos nos pacientes foram acompanhados através da verificação dos princípios ativos prescritos e sua posologia, assim como os diagnosticados com OA. Sendo estes o carprofeno (4mg/kg SID), meloxican (0,1 mg/kg SID), prednisolona (1-2 mg/kg SID), gabapentina (10mg/kg BID), dipirona (25 mg/kg BID) e tramadol (2 mg/kg BID). Em alguns casos se fez necessária a indicação cirúrgica, reconstrução de ligamento cruzado, com a técnica de TPLO. A terapia multimodal é favorável aos pacientes, pois com ela é possível obter um resultado satisfatório, no controle da dor, com efeitos colaterais minimizados. Na busca foi questionado ao tutor o manejo das medicações com o animal, se houve melhora ou

piora e posteriormente questionamento em base na escala de Bezerra e Biasi. Para avaliar o escore de dor no paciente ao final do tratamento, foi realizado o questionário de Helsinki.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram relatadas queixas de claudicação em 27 pacientes consultados durante o período de estudo. Destes, 22,2% (6/27) apresentaram como causa da manifestação clínica a displasia coxo-femoral associada a osteoartrite, 18,5% (5/27) fraturas, 14,8% (4/27) displasia coxo-femoral, 14,8% (4/27) osteoartrite, 11,1% (3/27) lesões de pele e musculatura, 3,7% (1/27) ruptura de ligamento cruzado e colateral lateral, 3,7% (1/27) síndrome da cauda equina, 3,7% (1/27) trauma medular e o restante, 7,4%, (2/27) não apresentaram alterações conclusivas.

A claudicação ocorre principalmente quando há o acometimento das articulações, sendo frequentemente apresentada por pacientes portadores de patologias como displasia e osteoartrite (PAVAN, 2009). As enfermidades articulares correspondentes a osteoartrite (OA) nessa pesquisa se fez presente em 37% dos pacientes que apresentaram claudicação. Esta alteração apresentou-se associada a displasia coxofemoral e também de forma isolada.

A OA foi diagnosticada em pacientes de faixas etárias que variaram de 5 a 20 anos de idade, com maior prevalência no grupo de idade média entre 6 a 10 anos (50% dos casos). A literatura demonstra que a OA acomete cerca de 20% dos pacientes idosos e mais de 50% dos cães com idade entre 8 e 13 anos (MELE, 2007).

O grau de claudicação apresentado pelos pacientes foram variáveis e a maioria dos animais poupou o membro afetado. A classificação de dor através da escala de Glasgow revelou que a maior parte dos pacientes apresentou dor média durante a primeira consulta. A presença de dor crônica foi descrita em 100% dos casos de OA revelando a importância da sua avaliação para a instituição do melhor tratamento, assim como descrito na literatura consultada (BEZERRA E BIASI, 2013; MATSUBARA et al., 2013; HIELM-BJÖRKMAN et al., 2009). Um adequado controle da dor, gera bem estar e também melhora a recuperação do animal. Por meio dos resultados pode-se observar que as escalas empregadas são de grande valia (MELE, 2007).

O tratamento com a instituição de dieta adequada, administração medicamentosa de carprofeno (60%) em animais com dores crônicas, meloxicam (20%) em processos menos severos, predisolona (10%) em casos agudos e com intensa dor e inflamação, sendo escolhidos conforme o quadro do animal e de forma isolada com anti-inflamatórios eventualmente associados a gabapentina (10%) em processos cronicados, para amenizar o processo e estabelecer melhorias significativas nos pacientes acometidos com a OA, sendo também associados com os analgésicos dipirona e tramadol no intuito de promover a diminuição ou cessamento da dor. Os anti-inflamatórios não esteroidais são os fármacos preferenciais para tratar a dor, pois atuam inibindo os componentes da cascata inflamatória promovendo efeitos

analgésico e antipirético (BEZERRA E BIASI, 2013; MELE, 2007). A utilização do carprofeno como princípio ativo pode ter efeito limitado em animais com Displasia coxofemoral grave e a inclusão de outros tratamentos associados a esse antiinflamatório pode detectar com mais propriedade alguma melhora na claudicação da avaliação cinética (HIELM-BJÖRKMAN et al., 2009). Outras formas de tratamento, tais como repouso e incidência de calor ao redor da articulação são condutas que podem ser associados e contribuir para o alívio da dor nos pacientes portadores de doença articular degenerativa (PIERMATTEI et al., 2009).

O tratamento clínico da OA foi efetivo para a maioria dos pacientes que foram contatados após o término da terapia, ou seja, em 71,4% dos casos. Foi evidenciada melhora clínica da dor crônica em 60% dos pacientes tratados submetidos aos questionários de Helsinki realizado no momento da consulta e após o término do tratamento. A doença articular degenerativa cursa com dor de caráter crônico o que pode ter influenciado a ausência de melhora com a terapia medicamentosa em alguns pacientes.

4 | CONCLUSÃO

O estudo revelou a importância da associação dos exames clínicos e radiográficos para a obtenção do diagnóstico e a importância do tratamento clínico e/ou cirúrgico para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Diversas foram as causas de claudicação observadas na rotina clínica na qual a osteoartrite se fez presente juntamente com as displasias, somando 37% do total, encontrando-se associada a dor crônica no local de acometimento. O tratamento medicamentoso mais utilizado foi o Carprofeno, associado ou não a outras drogas, devido ao caráter crônico da doença.

As escalas aplicadas, são consideradas valiosas, permitindo a identificação da intensidade da claudicação e da dor, possibilitando o emprego terapêutico. Além de ser parâmetro para avaliar a evolução do quadro clínico. A busca pelas formas de tratamento e a análise individual do paciente são condutas relevantes para estabelecer a cura ou melhorias na qualidade de vida. A terapia multimodal pode e deve ser instituída sempre que possível. O trabalho em equipe, o conhecimento prévio e a busca por informações favoreceram o desenvolvimento do estudo.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, K, S.; BIASI, F, de. **Avaliação clínica e radiográfica do joelho de cães submetidos à cirurgia para correção da ruptura do ligamento cruzado cranial: estudo retrospectivo de três anos.** Artigo Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 34, n. 1, p. 271-280, jan./fev. 2013.

GOMES, J, P, De A.; PELLATI, M, V.; BALTAZAR, F, N.; TAKO, A, V.; SANTILONI, V.; MOTA, L, S, L, S, Da.; BERL, C, A.; ZATZ, M. **Tratamento de osteoartrite femorotibio Patelar canina com células-tronco mesenquimais heterólogos- Relato de caso.** Revista CFMV, Brasília, Jan. – Mar., 2017.

HIELM-BJÖRKMAN, A.K.; RITA, H.; TULAMO, R.M. **Psychometric testing of the Helsinki chronic pain index by completion of a questionnaire in Finnish by owners of dogs with chronic signs of pain caused by osteoarthritis.** Am. J. Vet. Res., v.70, p.727-734, 2009.

JOHNSON, A, L. Fundamentos de Cirurgia Ortopédica e Tratamento de Fraturas. In: FOSSUM, T, W. **Cirurgia de pequenos animais.** São Paulo, Elsevier: 2015. Cap. 32, P.2913- 3121.

LUNA, S, P, L. **Avaliação E tratamento da dor aguda e crônica em cães e gatos.** Botucatu: São Paulo, 2018.

MATHEWS et al. **Directivas para o reconhecimento, avaliação e tratamento da dor.** Journal of Small Animal Practice © 2014 WSAVA.

MATSUBARA, L. M.; LUNA, S. P. L; TEIXEIRA, L. R.; CASTILHO, M. S.; BJÖRKMAN, A. H.; OLIVEIRA, H. S.; ANUNCIACÃO, L. F. C. **Avaliação psicométrica em português do indicador de dor crônica de Helsinki em cães com sinais crônicos de osteoartrite.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. vol.71 no.1 Belo Horizonte Jan./Feb. 2019

MELE, E. **Epidemiologia da osteoartrite.** Veterinary Focus. Vol 17 N° 3, 2007.

WASCHBURGER D.J. et al. **Principais afecções do ombro de cães adultos.** Uruguaiana – RS, 2014.

PAVAN, L, R, B. **Luxação patelar e tratamento fisioterapêutico.** TCC apresentado para o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, (FMU) São Paulo. 2009.

PIERMATTEI, D, L.; FLO, G, L.; DE CAMP, C, E. Brinker, Piermattei, Flo: **Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais.** São Paulo: Manole, 2009. Parte 1, Cap.6, p. 209- 245.

SCHMIDT, K, M. **Doenças osteoarticulares em pequenos animais.** Botucatu, 2009.

SCHULZ, K, S. Afecções articulares. In: FOSSUM, T, W. **Cirurgia de pequenos animais.** São Paulo, Elsevier: 2015. Cap. 34, p.1215- 1374.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação tóxica do veneno 19
Afecções podais 31, 40
Agenesia 52, 53
Alergia 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110
Alterações locomotoras 30, 31, 39
Análises 22, 43, 80, 81, 82
Articulações 33, 47, 49, 81

B

Bienestar animal 4, 1, 2, 4, 5, 7, 9, 10, 11
Biomecânica 4, 30, 31, 32, 34, 39, 40
Bovinocultura leiteira 30, 31, 32
Bromatologia 80, 81

C

Cachorro 42
Cão 5, 46, 57, 105, 107, 108, 109, 110
Celiotomia 99, 103
Cervídeo 61
Cirurgia 18, 27, 51, 52, 57, 58, 60
Cirurgia de pálpebra 57
Claudicação 5, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 47, 48, 49, 50
Competições 27, 28
Comportamento 27, 28, 36, 40, 43, 45, 48, 61, 109, 114
Corpo estranho 99, 100
Cras 7, 88, 99

D

Dente 58, 61, 63, 64
Dermatopatias 72, 104, 105
Dor crônica 47, 48, 49, 50, 51

E

Equinos 27, 28

Esporte 28

F

Felinos 6, 52, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 93, 95, 96, 97, 98

Fígado 26, 68, 87, 88

G

Gatos 6, 46, 51, 53, 55, 58, 71, 72, 79, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 110

H

Histopatológico 42, 43, 45, 110

I

Indicadores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

K

Keywords 19, 28, 31, 42, 47, 53, 57, 62, 67, 80, 87, 92, 105, 112

L

Leptospirose 6, 91, 92, 93, 94, 97, 98

Liver 87

M

Morfologia 61, 63, 113

N

Neoplasia epitelial 42

O

Oftalmologia veterinária 57

Osteoartrite 5, 47, 48, 49, 50, 51

Ovinos lecheros 1, 10

P

Pálpebras 52, 53, 54, 57

Performance 27, 28

Pirarucu 7, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Plastrão 99, 100, 101, 102

Prurido 104, 105, 106, 108, 109

R

Radiografias 47

Raio-X 87

Ratas prenhes 6, 66, 67

Réptil 99

S

Schinus terebinthifolius 6, 66, 67, 68, 70

T

Toxicidade reprodutiva 66, 69

Tumor odontogênico 42

U

Ultrasound 87

Ultrassom 87, 88

V

Valor nutricional 80, 81, 86

Veado 61, 65

Veneno botrópico. Mionecrose 19

W

Welfare quality® 4, 1, 3, 4, 10

X

X-Ray 87

Z

Zoonose 72, 91, 92



A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 